**Concentração letal de hipoclorito de cálcio e dicloroisocianurato de sódio em diferentes espécies de peixes juvenis.**

**Haluko Massago1\*; Bruno Corrêa da Silva2; Fabiano Müller Silva3; Hilton Amaral Junior4; Natalia da Costa Marchiori5; Tobias de Moraes da Silva.**

1,2,3,4,5 doutor em Aquicultura, e pesquisador(a) na área de piscicultura de CEDAP/Epagri (Centro de Desenvolvimento de Aquicultura e Pesca/ Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina). 1ahalukomassago@epagri.sc.gov.br. Engenheira de Pesca, Dra. 2brunosilva@epagri.scgov.br. Engenheiro de Aquicultura, Dr.; 3fabiano@epagri.sc.gov.br. Engenheiro-Agrônomo, Dr.; 4hilton@epagri.sc.gov.br. Médico-Veterinário, PhD.; 5nataliamarchiori@epagri.sc.gov.br. Bióloga, Dra., 6Graduando de Medicina Veterinária da UPF/RS, tobiasmoraes.vet@hotmail.com.

**RESUMO**

Com objetivo de determinar a concentração de cloro necessária para eliminação de peixes indesejados no cultivo no ato da desinfecção de viveiros, foi realizados testes em águas claras para definir a concentração letal (CL) para lambari *Astyanax bimaculatus* (2,8±0,7g), tilápia *Oreochromis niloticus* (3,6±1,7g) e jundiá *Rhamdia quelen* (69,9±22,2g). Os ensaios foram realizados em unidades experimentais de 100 litros. Os parâmetros monitoradas da água no início dos testes foram: 18 oC, pH 7,5, oxigênio dissolvido acima de 6,4 mg/L, alcalinidade 24 mg CaCO3.L-1. Foram usados hipoclorito de cálcio 65% (HC), e dicloroisocianurato de sódio65% (DS), nas concentrações 1, 2, 3, 4, 6, 8, 10, 12, 16 e 20 mg.L-1, sendo monitoradas as mortalidades durante 8 h. Os dados foram submetidos à análise estatística por meio do método *Trimmed Spearman-Karbe*r, determinando a concentração letal mediana (CL50). As concentrações para CL50 e CL100 foram: lambari após 2, 4 e 8 h = CL50 (2,8; 2,1 e 1,7 mg/L HC; 4,64, 2,8 e 2,8 mg/L DS) e CL100, (4, 3 e 3 mg/L HC; 8, 6 e 6 mg/L DS), respectivamente; tilápia após 4 e 8 h = CL50 (2,3 e 1,4 mg/L HC; 2,6 e 1,6 mg/L DS) e CL100 (6 e 3 mg/L HC; 10 e 4 mg/L DS), respectivamente; jundiá após 4 e 8 h = CL50 (5,3 e 3,2 mg/L HC; 7,3 e 4,0 mg/L DS) e CL100 (10 e 4 mg/L HC; 20 e 6 mg/L DS), respectivamente. Nas condições testadas, 4 mg/L de HC na água é suficiente para matar juvenis de lambari, tilápia e jundiá em menos de 8 h. Para DS a concentração letal foi mais elevado que HC, pois esses produtos possuem menos cloro na sua composição.

**Palavras-chave:** Cloro; Desinfecção; Tilápia; Lambari; Jundiá.

**Apoio:** FAPESC